



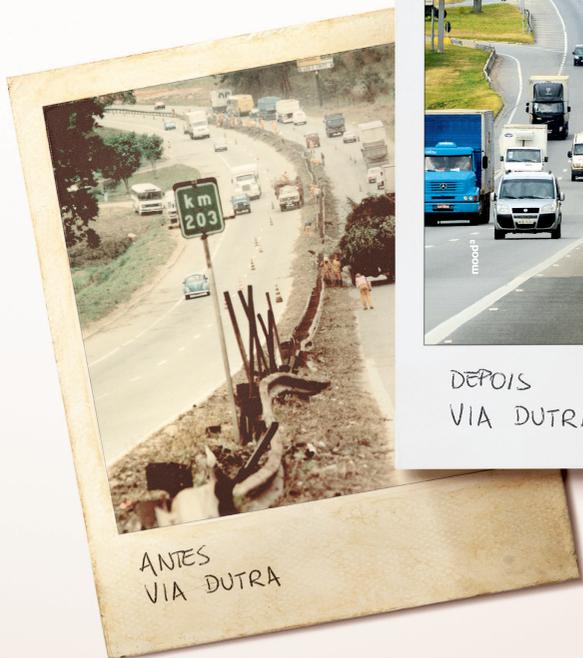
# CCR MSVia

Agosto 2015  
Ano II - Nº 11

**CCR MSVia conclui entrega  
de trechos duplicados  
dos primeiros 10% da BR-163/MS**



mood3



MUITA GENTE NÃO SE LEMBRA, MAS HÁ 15 ANOS A CCR MUDA MUITA COISA NAS ESTRADAS DO PAÍS. E AGORA ESTÁ NO MS PARA TRAZER MAIS AVANÇOS AO ESTADO.

[www.ccr.com.br](http://www.ccr.com.br)

É por aqui  
que a gente  
chega lá.



# Editorial

Caro usuário, esta edição é uma edição para celebrar E muito! Neste mês de agosto, entregamos ao tráfego cerca de 90 quilômetros duplicados da BR-163/MS, um mês antes do previsto em contrato. Isso significa muito mais segurança e conforto para você e sua família em sua viagem. Aliado a essa conquista, concluímos a construção dos nove postos de cobrança que irão operar na rodovia, cumprindo assim mais uma exigência contratual. Veja neste número também as ideias implantados nestes postos que aliam sustentabilidade e economia. Neste mês, tivemos a oportunidade de estreitar os laços com a Polícia Rodoviária Federal e o Corpo de Bombeiros por meio de parcerias que visam o bem estar do usuário. Mostramos ainda que o Disque CCR MSVia bateu recorde no número de ligações com aproximadamente 80 mil usuários atendidos. E saiba um pouco mais do por que Campo Grande é conhecida como a 'Cidade das Araras'.

Boa leitura!

# Sumário

- 4 SAU**  
Disque CCR MSVia bate recorde de atendimentos
- 6 CAPA**  
CCR MSVia conclui entrega de trechos duplicados dos primeiros 10% da BR-163/MS
- 10 SAÚDE**  
CCR MSVia e PRF apoiam Campanha Nacional de Vacinação na BR-163/MS
- 11 PARCERIA**  
Equipe da CCR MSVia visita Comando do Corpo de Bombeiros
- 12 MAPA**
- 14 TURISMO**  
Campo Grande, morada de belas araras
- 16 SOLIDARIEDADE**  
CCR MSVia encerra Campanha do Agasalho com mais de 2 mil peças
- 18 OBRAS**  
CCR MSVia vence mais um ciclo na recuperação e modernização da BR-163/MS
- 21 SUSTENTABILIDADE**
  - . Sistema de reuso da água da chuva
  - . Ação de saúde da CCR MSVia beneficia caminhoneiros na BR-163/MS

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Rachid Waqued; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Rachid Waqued, Ângelo Smaniotto, Warley Nogueira e Clóvis Pereira/Digitalmagem; Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 2.000 exemplares; Distribuição Gratuita.



Concessionária filiada à:



# Disque CCR MSVia bate recorde de atendimentos

Desde o início da operação do serviço há 10 meses, foram quase 80 mil ligações

No último mês de julho, o Disque CCR MSVia, serviço gratuito e ininterrupto que é disponibilizado pela CCR MSVia ao usuário da BR-163/MS registrou recorde de atendimentos. Foram mais de 13,5 mil ligações recebidas pelos operadores que atuam dentro do Centro de Controle Operacional – CCO, localizado na Sede em Campo Grande. Desde que começou a operar em outubro de 2014, o canal já efetuou cerca de 80 mil atendimentos.

Segundo o balanço, no período de 30 dias, o maior número de chamadas foi referente a informações sobre o tráfego, com 5.940 ligações, seguido pelo número de solicitações de auxílio com 2.295. Por fim, 1.350 usuários ligaram para informar eventos na rodovia.

Ao acionar o serviço pelo telefone 0800 648 0163, o usuário pode solicitar

aos atendentes socorro mecânico e médico. Além disso, por meio da Unidade de Resposta Automática – URA, ele pode obter informações sobre as condições de tráfego e obras na rodovia, em tempo real, por meio de um sistema digital que agiliza o atendimento, otimizando o tempo de resposta ao usuário. Cerca de 30% dos usuários utilizaram o serviço para esse fim, enquanto que quase 70% dos chamados foram para solicitar socorro médico e mecânico.

Cristiana Hollanda, Ouvidora da CCR MSVia e responsável pelo serviço, explica que a ferramenta, que atende gratuitamente 24 horas por dia, inclusive ligações de celular, todos os dias da semana, é mais um canal que a Concessionária disponibiliza ao usuário para agilizar o atendimento e dar auxílio durante o trajeto ao longo da BR-163/MS.

“O principal objetivo desta ferramenta é agilizar o atendimento ao usuário ao mesmo tempo em que deixa as linhas livres para eventuais emergências, ou seja, caso ele queira saber sobre as condições do tráfego na rodovia naquele momento, não há a necessidade de falar com um operador, que fica disponível para atender um possível acidente mais grave”, explica a ouvidora da CCR MSVia, Cristiana de Hollanda. “Para nós, o tempo é primordial e trabalhamos para que o usuário fique o menor tempo possível parado na rodovia”, afirma ela, lembrando também que por meio do canal de comunicação, também podem ser feitas críticas e sugestões. •

# CCR MSVia conclui entrega de trechos duplicados dos primeiros 10% da BR-163/MS

A CCR MSVia entregou ao tráfego cerca de 90 quilômetros de duplicação da BR-163/MS. O total corresponde a mais do que os 10% previstos pela Concessionária para serem entregues até outubro de 2015.

O processo de entregas ao tráfego teve início no domingo (09/08) e envolveu a abertura de dez trechos duplicados à circulação de veículos.

Ao todo foram nove trechos duplicados nos municípios de Caarapó, Jaraguari,



Fotos: Rachid Waqued



Primeiro trecho da duplicação foi entregue ao tráfego em Jaraguari, num total de mais de 6,5 quilômetros de extensão

Bandeirantes, Camapuã, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso e Sonora.

Além dos trechos já entregues, a CCR MSVia concluiu as obras das praças de cobrança, que serão entregues ao tráfego tão logo a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) faça publicar no Diário Oficial da União o aceite formal das obras, as tabelas de tarifas e a definição da data de início da arrecadação.

As novas pistas duplicadas contam com duas faixas de rolamento com 3,60 metros de largura, cada, mais acostamento com 2,50 metros de largura, cada, e faixa de segurança à esquerda, de 60 centíme-

tros. O canteiro central que separa a nova pista da pista antiga conta com gramado.

A operação de liberação de pistas aconteceu com o apoio das equipes do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, e acompanhamento da Polícia Rodoviária Federal. A Concessionária solicita aos motoristas, que atem para a nova sinalização e que respeitem os limites de velocidade.

A CCR MSVia já injetou na BR-163/MS cerca de R\$ 700 milhões em obras, serviços e equipamentos que estão dotando a rodovia de condições adequadas de segurança e fluidez de tráfego. Nos primeiros cinco anos da concessão serão gastos cerca de R\$ 3,5 bilhões.

## Capa



Mesmo apesar do excesso de chuvas e outros imprevistos, os 10% iniciais da duplicação foram concluídos antes do previsto

## Duplicação

Iniciada em julho de 2014, a duplicação inicial da rodovia superou os 90 quilômetros de extensão e terá sua primeira etapa de obras entregue em meados de agosto, ao lado das nove praças de cobrança de tarifa. Essas obras exigiram empenho dobrado das 16 construtoras contratadas. Quase 1.400 trabalhadores participaram diretamente na conclusão desta etapa, sendo cerca de 50 engenheiros, entre lideranças das

empresas construtoras e colaboradores da CCR MSVia.

Para a realização dessas obras, foram necessários 3,3 milhões de m<sup>3</sup> de movimentação de terra, sendo 1,9 milhão de m<sup>3</sup> em cortes e 823 mil m<sup>3</sup> em aterros. Na construção dos postos de cobrança, foram necessários 779 mil m<sup>3</sup> de terraplenagem. Ao todo, foram utilizados nas duplicações 265 caminhões-basculantes, 40 escavadeiras, 121 compactadores e 37 motoniveladoras.

## Cobrança pelos serviços prestados

Vencidas essas etapas estabelecidas pelo contrato de concessão, a CCR MSVia está habilitada a iniciar a cobrança pelos serviços prestados, 15 meses depois de iniciar suas atividades, tendo injetado cerca de R\$ 700 milhões em obras, serviços, equipamentos e mão de obra.

Serão nove postos de cobrança. Cerca de 240 colaboradores serão contratados e serão treinados nos núcleos de aprendizagem instalados pela empresa em Rio Verde, Campo Grande e Naviraí.

Em relação ao valor cobrado, a CCR MSVia aguarda a definição pelo Poder Concedente. Os valores serão reajustados,

conforme previsto em contrato, pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e sofrerão ajustes em função de mudanças nas condições do contrato, a exemplo da lei dos Caminhoneiros, que isenta a cobrança dos eixos suspensos dos veículos.

A partir da publicação da liberação no Diário Oficial da União, a CCR MSVia realizará 10 dias de operação assistida, quando os usuários passarão pelas pistas de cobrança, parando nas cabines sem pagar, de maneira a acostumarem com o processo. Durante o período, serão entregues folhetos informativos, além da afixação de faixas e divulgação nas mídias. •



# CCR MSVia e PRF apoiam Campanha Nacional de Vacinação na BR-163/MS

## Postos de vacinação foram montados nas unidades da PRF de Campo Grande e Dourados

No fim de agosto, a CCR MSVia e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apoiaram a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo, por meio unidades de vacinação montadas nos postos da PRF de Campo Grande e Dourados, das 8h às 12h, às margens da BR-163/MS.

A ação teve o apoio das secretarias municipais de Saúde de Campo Grande e Dourados e contou com as presenças de equipes da PRF e agentes de Atendimento Pré-hospitalar do Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU da CCR MSVia.

Segundo Keller Rodrigues, gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, a proposta foi repetir a ação do ano passado, que inaugurou em novembro a atuação do SAU em campanhas de utilidade pública ao longo da rodovia. “É um processo de aprendizado que vai permitir cada vez mais a ação das nossas equipes em conjunto com agentes da

PRF em apoio a campanhas oficiais do Governo Federal e de órgãos e governos do Estado e Municípios”, diz Rodrigues. “Transformar a BR-163/MS em Rodovia da Vida significa não só atuar na prevenção de acidentes como de outras variáveis que influenciam a saúde pública”.

A Campanha Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde tem por objetivo manter a erradicação da poliomielite no Brasil. Devem ser vacinadas contra Pólio crianças com idades entre seis meses e 5 anos incompletos. •



Divulgação Ministério da Saúde

Divulgação

## Equipe da CCR MSVia visita Comando do Corpo de Bombeiros

Uma equipe da CCR MSVia liderada pelo gestor de Interação com o Cliente, Keller Rodrigues, esteve em visita ao Comandante do Corpo de Bombeiros Militar Metropolitano, Coronel Jairo Kamimura na última terça-feira. Participou da recepção o Tenente Coronel Klaus Artus Kurzawa, Comandante da Área Norte de Campo Grande, responsável pelos postos de bombeiros do km 480 ao km 610 da BR-163/MS.

A equipe da Concessionária foi integrada pelo especialista em Segurança do Trabalho da empresa, Valentin Martins, e da supervisora de Enfermagem do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, Sinara Soares dos Santos.

Segundo Keller Rodrigues, o objetivo da visita foi dar continuidade às ações que têm sido realizadas entre a Concessionária e o Corpo de Bombeiros e estreitar o relacionamento das equipes do SAU com a instituição, tendo em vista as ações conjuntas desenvolvidas na BR-163/MS.

“O Corpo de Bombeiros Militar tem sido uma instituição de grande importância em vários casos de acidentes e emergên-

cias com produtos perigosos ao longo da BR-163/MS, emprestando sua excelência no atendimento a emergência na rodovia”, declarou Rodrigues. “Queremos estreitar esse relacionamento e aprimorar essa parceria, de maneira a trazer cada vez mais resultados para os usuários da rodovia e a população em geral”.

De acordo com o engenheiro da CCR MSVia, foi apresentada aos militares a estrutura do SAU ao longo da BR-163/MS, que conta com equipe de cerca de 500 colaboradores, dos quais 259 na área de APH – Atendimento Pré-hospitalar, inclusive com a participação de 35 médicos em plantões 24 horas. Foram apresentados ainda números do atendimento do SAU, que desde outubro de 2014 já atuou em mais de 100 mil ocorrências.

“Apresentamos nossa estrutura aos comandantes Kamimura e Klaus, convidando os mesmos a conhecer nosso CCO-Centro de Controle Operacional, e estudar a possibilidade de estreitarmos ainda mais nossa comunicação, com instalação de rádio na ligando diretamente a Operação da CCR MSVia à CIOPS (Central do Corpo de Bombeiros Militar do MS)”, informou Keller Rodrigues.

No encontro, foi acordado criar um programa de treinamentos e simulações com participação de equipes das duas instituições para preparação do atendimento a ocorrências com produtos perigosos e preparação para ações em contingências. •









# Campo Grande, morada de belas araras

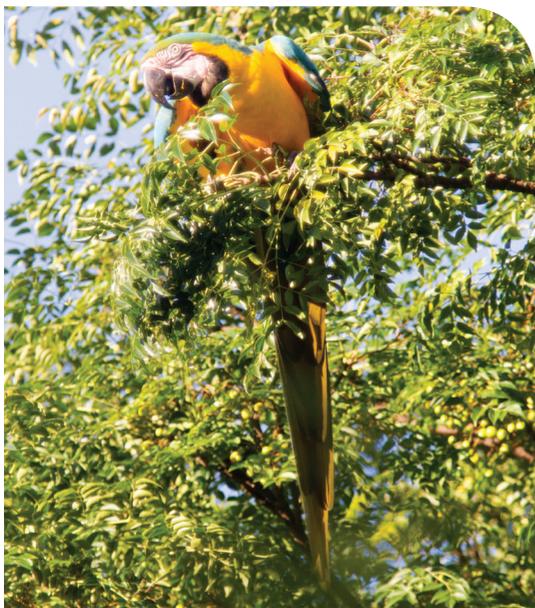
Não é raro ouvi-las cantarolar por aí ou, então, presenciá-las voando e espalhando pela cidade um ar de encanto e cores vivas. Com o tempo, as araras tornaram-se um dos principais símbolos da Cidade Morena. Para elas, a capital virou um novo lar. E, no fim, todos saem ganhando. As aves, por encontrar, mesmo no meio urbano, locais totalmente arborizados e com alimento em fartura; e os campo-grandenses, por terem o privilégio diário de contemplar,

ainda que na correria do dia-a-dia, as belezas que a natureza pode proporcionar.

Campo Grande é considerada uma das capitais mais arborizadas do Brasil, com ampla diversidade de áreas verdes. O contato com a fauna e flora é um dos grandes atrativos desta região, onde é possível avistar diversas espécies de animais silvestres, como capivaras, tucanos e quatis, além da imensa quantidade de árvores. Tudo isso possibilitou, de certa forma, a excelente adaptação das araras em uma cidade que está crescendo e se modernizando a cada dia.

A bióloga Neiva Guedes, presidente do Instituto Arara Azul, acompanhou de perto a chegada das araras-canindés e vermelhas na capital sul-mato-grossense, entre os anos de 1999 e 2000. Ela conta que, naquele tempo, houve um período de seca e escassez de alimentos na zona rural. Sem terem o que o comer, as araras começaram a buscar novos locais para moradia. “Acompanhamos de 44 a 50 araras, desde que chegaram a Terenos até se estabelecerem em Campo Grande. Outras migraram para cidades como Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas, entre outras”, afirma.

Neiva, que também é professora na Universidade Anhanguera Uniderp, explica que, na época, conduziu um estudo junto a alguns alunos, sobre a alimentação des-



Atualmente, cerca de 400 araras-canindés vivem na capital de Mato Grosso do Sul



Fotos: Rachid Waqued

sas araras na cidade. “Observamos que elas conseguiram se alimentar de 14 frutos aqui em Campo Grande, sendo principalmente bocaiúva, buriti, manga e sete-copas. Então, as araras se adaptaram bem a nossa região justamente porque há muitas árvores, que propiciam alimento em abundância”, salienta.

Além de todos estes fatores favoráveis, as araras encontraram na Cidade Morena locais adequados para a reprodução. Para isso, as araras-canindés usam troncos de palmeiras mortas. Isso resultou no aumento populacional de indivíduos. Atualmente, a cidade abriga cerca de 400 araras desta espécie, sendo que mais de 200 nasceram em Campo Grande. Neste ano, o número de ninhos cadastrados chegou a 70, sendo que boa parte deles é monitorada durante toda a semana pela equipe do projeto “Aves Urbanas – Araras na Cidade”.

Mas não são apenas as boas condições encontradas por estas aves que as fizeram permanecer na cidade. O bom acolhimento dos campo-grandenses também fez a diferença. “Houve um diferencial muito grande em relação a outras cidades e capitais do Brasil.

As pessoas daqui gostaram de conviver com as araras e têm ajudado bastante mantendo as árvores, propiciando ninhos. Em vários locais, os próprios moradores cortam a copa das palmeiras, deixando os troncos para que elas façam os ninhos para se reproduzir”, elogia. •

O Instituto Arara Azul, localizado em Campo Grande, desenvolve projetos de proteção ambiental. Há 25 anos, a entidade conduz estudos que ajudam a manter as populações viáveis de araras azuis, a médio e longo prazo, em vida livre no seu ambiente natural, o Pantanal, promovendo a conservação da biodiversidade. Além disso, outras ações são desenvolvidas, como o projeto “Aves Urbanas – Araras na Cidade”. Os interessados em conhecer o instituto, podem entrar em contato pelo site [www.projetoararaazul.org.br](http://www.projetoararaazul.org.br).

# CCR MSVia encerra Campanha do Agasalho em Mato Grosso do Sul com mais de 2 mil peças

## Ação da Concessionária mostrou que campanhas de solidariedade na BR-163/MS podem dar certo

A CCR MSVia anunciou no começo do mês de agosto o balanço de sua primeira Campanha do Agasalho em Mato Grosso do Sul. Em pouco mais

de 2 meses de ação, foram coletadas 2.277 peças, que foram entregues a instituições assistenciais nas cidades de Campo Grande, Dourados e Rio Verde de Mato Grosso.



Angelo Smaniotto

Responsável pela Afrangel, Antônia Damasceno, recebe do colaborador Alan Marques peças arrecadadas por meio da Campanha



Equipe da CCR MSVia faz a entrega para Entidade Lar da Criança, em Rio Verde de MT

A quantidade superou a expectativa da Concessionária, inclusive pela excelente qualidade das peças coletadas. Na Capital, as entidades beneficiadas foram o Recanto São João Bosco e a Associação Franciscanas Angelinas – Afrangel. Em Dourados, foram contemplados o Lar de Crianças Santa Rita e o Lar do Idoso e em Rio Verde, as doações foram entregues ao Lar da Criança e Lar do Idoso.

Segundo Keller Rodrigues, gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, os postos de coleta foram instalados nas Bases Operacionais do SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário) das regiões de Rio Verde, Campo Grande, Douradina e Naviraí, além dos escritórios da Concessionária na Capital, Dourados e Rio Verde.

“Em algumas ocasiões, tivemos que levar as peças para triagem mais de uma vez durante a semana, pois não cabiam mais na caixa”, destaca o engenheiro. “Recebemos, inclusive, peças novas, ainda dentro das embalagens”.

Rodrigues destaca, ainda, a participação dos colaboradores da CCR MSVia,

que foi fundamental para o sucesso da campanha. “Alguns deles participaram das entregas nas entidades e depois vinham contar, emocionados, sobre como tinha sido importante participar”, diz Keller Rodrigues. “Esse entusiasmo nos incentiva a realizar outras campanhas de solidariedade daqui para a frente, pois tanto usuários quanto colaboradores participam para valer”.

Iniciada em 22 de maio, a Campanha do Agasalho da CCR MSVia, integrou a campanha nacional do Grupo CCR, que aconteceu nos Estados onde a empresa tem unidades de negócios e serviços.

A Campanha do Grupo foi liderada pelo Instituto CCR, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, que visa contribuir para o desenvolvimento social, econômico e ambiental das regiões onde o Grupo atua. A ação se desenvolveu, simultaneamente, nos Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. •

## CCR MSVia vence mais um ciclo na recuperação e modernização da BR-163/MS

**P**rimero, foram os Trabalhos Iniciais. A CCR MSVia assumiu a BR-163/MS em 11 de abril de 2014, com o compromisso de realizar serviços e obras para a recuperar a rodovia. Em 12 meses e por meio de 17 frentes de atuação que envolveram aproximadamente 200 trabalhadores, a rodovia ganhou condições de segurança e fluidez depois dos investimentos em recuperação da pavimentação, capina e roçada, reparos e limpeza dos sistemas de drenagem, recuperação de defensas metálicas e limpeza geral.

Foram quase 7 mil quilômetros de ciclos de capina e roçada (quase oito vezes a extensão

da rodovia) e mais de 400 quilômetros de pavimento recuperado, com cerca de 275 toneladas de massa asfáltica. Foram implantados mais de 4 mil m<sup>2</sup> de sinalização vertical (placas) e cerca de 255 mil m<sup>2</sup> de sinalização horizontal (faixas, tachas refletivas e balizadores). A empresa implantou 330 quilômetros de cercas e 11 quilômetros de defensas metálicas (guard rails). Ao mesmo tempo, foram limpos e desobstruídos aproximadamente 1.300 quilômetros de drenagens, incluindo 337 bueiros. Outros 115 quilômetros tiveram meios-fios e canaletas revitalizados. Quinze pontos de erosão também foram corrigidos com serviços de terraplenagem.



Fotos: Rachid Waqued



Foto: Clóvis Pereira/Dignalmagem



Foto: Rachid Waqued



Foto: Rachid Waqued



Foto: Rachid Waqued



Panes mecânicas estão entre as ocorrências mais frequentes entre os mais de 100 mil atendimentos feitos pelo SAU

## Surge o SAU

Em outubro de 2014, teve início a operação do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, um sistema de operação inédito em Mato Grosso do Sul. Trabalhando 24 horas por dia, sete dias por semana, o SAU disponibilizou aos usuários da BR-163/MS 17 Bases Operacionais com uma equipe de cerca de 500 colaboradores, entre eles 259 profissionais especializados em Atendimento Pré-hospitalar, entre eles 35 médicos em plantões 24 horas.

Esses colaboradores estão apoiados por cerca de 80 viaturas, entre elas 12 ambulâncias-resgate, 05 unidades móveis de terapia intensiva, 04 VIRs (Viaturas Médicas de Intervenção Rápida), 08 guinchos pesados, 17 guinchos leves, 19 inspeções de tráfego e 11 caminhões de serviço. Em menos de 10 meses de operação, esse serviço alcançou a marca dos 100 mil atendimentos, o que representa uma média de 360 atendimentos ao dia.

O sistema está apoiado em uma rede de radiocomunicação cuja espinha dorsal é um conjunto de 30 torres de rádio, além de monitoramento do tráfego por meio de 56 unidades do Sistema Analisador de Tráfego, 210 quilômetros de fibras óticas nessa primeira fase, 17 Painéis Fixos de Mensagens Variáveis e 18 Painéis Móveis de Mensagens Variáveis. Até 2016, o sistema contará com a cobertura de todo o trecho com fibras óticas e o monitoramento total da rodovia com 505 câmeras em circuito fechado de TV.

Entre as ocorrências mais comuns estão a retirada de resíduos da pista (29 mil objetos) e serviços de socorro mecânico (25 mil casos). Essa ação da Concessionária, aliada a Campanhas Educativas e à parceria com a Polícia Rodoviária Federal, permitiu a redução em 48% no número de óbitos de janeiro a julho de 2015 em comparação com igual período no ano passado. •

## Praças de pedágio da CCR MSVia contam com sistema de reuso da água da chuva

Baseada em práticas sustentáveis adotadas em países como Japão, Austrália, Canadá e Alemanha, a CCR MSVia aproveitará a água da chuva nas nove praças de pedágio da BR-163/MS, para limpeza das instalações. A ideia vai ao encontro da filosofia da Concessionária de empregar alternativas que amenizem o consumo dos bens renováveis, com foco na sustentabilidade e na preservação do meio ambiente.

O sistema de drenagem de águas pluviais será composto por uma rede independente, interligada a um sistema de tratamento de água responsável pelo abastecimento do sistema de lavagem do piso e galeria do pátio do pedágio. A água será reutilizada na limpeza das praças, com uma rede hidráulica totalmente independente da que será empregada para água

potável, diferenciadas por cores e indicações de potabilidade.

“O reuso da água é uma tendência mundial e, em Mato Grosso do Sul, a CCR MSVia será uma das pioneiras na utilização desse processo da transformação da água de chuva em água de reuso, após tratamento adequado”, afirma Michel Klaime, responsável pela área de Meio Ambiente na Concessionária.

Serão empregados reservatórios com capacidade para um total de quase 370 m<sup>3</sup>, ou seja, 370 mil litros de água. Para se ter uma ideia da quantidade, com esse volume poderiam ser atendidas cerca de 10 famílias compostas por quatro pessoas, ou ainda, tomar 74 banhos de 5 minutos. Para a lavagem dos pisos dos postos de cobrança serão utilizados em média 18 m<sup>3</sup> por mês. •



Cerca de 18 mil litros de água reutilizada serão destinados à limpeza das praças



## Ação de saúde da CCR MSVia beneficia caminhoneiros na BR-163/MS

Em sua nona edição, Programa Estrada para a Saúde teve a participação de 173 pessoas

No fim do mês de julho, a CCR MSVia promoveu mais uma edição do Programa Estrada para a Saúde, que tem como objetivo promover a melhora na qualidade de vida dos motoristas profissionais que trafegam pela BR-163/MS. A ação aconteceu das 8h às 18h, no posto Kátia Locatelli, na altura do km 462, em Campo Grande (MS) e beneficiou 173 caminhoneiros.

Quem passou pelo local pôde fazer exames clínicos gratuitos como medição de colesterol e Índice de Massa Corporal (IMC), testes de diabetes e triglicérides além de aferição de pressão arterial, corte de cabelos e de barba. Na oportunidade também foram disponibilizadas vacinas contra difteria e tétano (dupla adulto), gripe e hepatite B.

“Sabemos da vida atribulada destes profissionais, que têm muito pouco ou nenhum tempo para cuidar da própria saúde. O que buscamos com o Estrada para a Saúde é oferecer orientações e dicas de como adotar hábitos saudáveis, que contribuam para uma melhor qualidade de vida”, afirma o gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia Keller Rodrigues.

Ao final dos procedimentos, os participantes receberam uma carteirinha com as

informações obtidas nos exames referentes às suas condições clínicas levantadas no circuito.

Nesta edição do Programa Estrada para a Saúde da CCR MSVia foram parceiros, além do Posto Kátia Locatelli, a Escola Padrão (serviços de enfermagem) e L H Salão & Escola de Cabeleireiro (corte de cabelo e de barba).

### O Programa

Iniciado em novembro de 2014, o Estrada para a Saúde é realizado mensalmente nos postos de serviços localizados às margens da BR-163/MS, por meio de parceria com os mesmos e outras instituições que oferecem seus serviços durante a ação. Até agora, nas nove edições do Programa, foram beneficiadas mais de 700 pessoas. •



Rachid Waqued



moog®

**O TRÂNSITO  
É FEITO POR  
TODOS NÓS.**

Quando cada um faz a sua parte, a viagem de todos fica muito mais tranquila. Por isso a CCR MSVia também trabalha todos os dias para oferecer mais segurança na BR-163/MS, com tecnologia avançada, médicos especializados, resgate, guincho, monitoramento 24 horas e muito mais.

[www.grupoccr.com.br/msvia](http://www.grupoccr.com.br/msvia) - Disque CCR MSVia: 0800 648 01 63

É por aqui  
que a gente  
chega lá.

  
**CCR**  
MSVia



# NÓS CUIDAMOS DA BR-163/MS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ.



A **CCR MSVia** já está operando na BR-163/MS. O trecho de quase 850 km vai de Mundo Novo, na divisa com o Paraná, até Sonora, na divisa com Mato Grosso. Os trabalhos envolvem a duplicação e a modernização de toda a via.

Também entrou em operação o Serviço de Atendimento ao Usuário, o **SAU**, que atende e apoia motoristas, passageiros e pedestres, 24h por dia. Toda essa estrutura tem a mesma excelência das demais rodovias operadas pelo Grupo CCR no país há mais de 15 anos. Por isso, no que depender da gente, Mato Grosso do Sul vai continuar chegando lá.

Para utilizar o SAU, disque CCR MSVia:  
**0800 648 0163**

[www.msvia.com.br](http://www.msvia.com.br)

É por aqui  
que a gente  
chega lá.

